**União de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Estado da Bahia – UNICAFES**

**Programa de Educação do Cooperativismo Solidário Jovem - *PECSOL JOVEM***

**PROJETO DE VIDA JOVEM**

**O ÊXODO RURAL E OS IMPACTOS NEGATIVOS NO FORTALECIMENTO DO COOPERATIVISMO**

**Ana Paula Ferreira Pardinho**

Ana Carolina Farias De Jesus

Carla Maria Farias De Jesus

Eldimar Souza Santos

Kauany Rodrigues Santiago

**O ÊXODO RURAL E OS IMPACTOS NEGATIVOS NO FORTALECIMENTO DO COOPERATIVISMO**

**Ana Paula Ferreira Pardinho**

Ana Carolina Farias De Jesus

Carla Maria Farias De Jesus

Eldimar Souza Santos

Kauany Rodrigues Santiago

**Projeto de vida Jovem apresentado à União de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Estado da Bahia – UNICAFES, como forma de Trabalho de Conclusão de Curso do Programa de Educação do Cooperativismo Solidário Jovem - *PECSOL JOVEM, como requisito parcial de avaliação.***

**AGRADECIMENTOS**

Nossos agradecimentos a toda organização e equipe do PECSOL Jovem que nos permitiu essa plataforma de ensino e visibilidade para nossas ideias, planos e ações, a qual foi essencial para o aprendizado ativo de todos os assuntos, métodos e histórias de vida que foram passados, além disso, gostaríamos de agradecer a cooperativa COOPERACAJU por todo o feedback e atenção juntamente com a disponibilidade de fazer parte desse material de pesquisa.

**DEDICADO**

Esse projeto é direcionado para aplicação da cooperativa COOPERACAJU, porém, pode servir de material para a análise de diferentes espaços cooperativistas e sociais, um trabalho da juventude para todos aqueles que buscam o melhor direcionamento no ramo.

**RESUMO**

O presente projeto de pesquisa intitulado *O êxodo rural e os impactos negativos no fortalecimento do cooperativismo* têm como objetivo analisar através de ferramentas os principais gargalos dentro da Cooperativa dos Cajucultores Familiares do Nordeste da Bahia, com ênfase para a contribuição das práticas cooperativas e educativas para o processo de desenvolvimento local no que diz respeito a diminuição do êxodo rural – tema escolhido para ser desenvolvido após análise. Nesse sentido, o trabalho iniciou-se em uma fase de pesquisa de dados bibliográficos, análise e construção do referencial teórico, estudo preliminar e estudo de caso. Dessa forma, o estudo de caso foi realizado na cooperativa, e a coleta de dados foi feita a partir de duas fontes: histórico da organização através de documentos e questionário e a metodologia utilizada foi através de uma pesquisa exploratória, analisando ainda dados demográficos e sócio – econômicos da cidade onde fica localizada a sede da COOPERACAJU. Por fim, a ação interventiva se resume a apresentar aos gestores da cooperativa possíveis soluções para o problema e de que forma a mesma pode contribuir para isso. Espera-se através desse trabalho, que os resultados sejam favoráveis a todos os envolvidos, e que as soluções apesentadas venham nortear a cooperativa em seu papel nessa causa tão importante.

Palavras-chave: Êxodo rural; fortalecimento do cooperativismo; cooperativismo

**SUMÁRIO**

[**1.** **APRESENTAÇÃO DO GRUPO** 7](#_Toc87397328)

[**2.** **JUSTIFICATIVA** 8](#_Toc87397329)

[**3.** **INTRODUÇÃO** 9](#_Toc87397330)

[**4.** **OBJETIVOS GERAL** 10](#_Toc87397331)

[4.1 Objetivo Específicos: 10](#_Toc87397332)

[**5.** **DESENVOLVIMENTO** 11](#_Toc87397333)

[5.1 COOPERACAJU - Cooperativa dos Cajucultores Familiares do Nordeste da Bahia 11](#_Toc87397334)

[5.2 LOCALIZAÇÃO E ABRANGÊNCIA 13](#_Toc87397335)

[**6.** **METODOLOGIA** 16](#_Toc87397336)

[**7.** **RECURSOS E DISCURSSÕES** 18](#_Toc87397337)

[**8.** **CONSIDERAÇÕES FINAIS** 21](#_Toc87397338)

[**9.** **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** 22](#_Toc87397339)

# **APRESENTAÇÃO DO GRUPO**

O grupo juventude cooperativista da formação PECSOL (Programa de Educação do Cooperativismo Solidário), se entrega a um contexto de desenvolvimento de um projeto de vida Jovem, onde cada um se entregaram na percepção da melhoria da economia das cooperativas, e seu impactos que o êxodo rural traz a instituição e qual o processo de melhoria aplicada ao estudo de caso.

Nesse instante, abaixo temos uma apresentação de cada jovem contextualizando suas participações cooperativistas na sociedade.

* **Ana Carolina Farias De Jesus**, 19 anos, moradora da cidade de Ribeira do Pombal na Bahia, acadêmica em fisioterapia, Técnica em administração, e atual assistente administrativa da Cooperativa dos cajulcultores Familiares do Nordeste da Bahia (Cooperacaju).
* **Carla Maria Farias De Jesus**, 22 anos, moradora da cidade de Ribeira do Pombal na Bahia, acadêmica em administração, Técnica em Recursos humanos, e atual diretora administrativa da Cooperativa dos cajulcultores Familiares do Nordeste da Bahia (Rede Cooperacaju).
* Eldimar Souza Santos, 25 anos, morador do povoado de Canto, cidade de Serrinha-Ba Administrador, atual Presidente da ACC Associação Comunitária de Canto, CEO da Rocha Paper, Coordenador do FRS- Fundo Rotativo Solidário Juventudes, membro do juventudes do MOC, E membro com consórcio de juventudes da Bahia,
* **Kauany Rodrigues Santiago**,18 anos, residente da cidade Serrinha na Bahia, estudante de direito, participante do curso PECSOL e facilitadora do Programa Mulher Cooperada e Coletivo Nacional de Juventude.
* **Ana Paula Ferreira Pardinho**, 32 anos, residente na cidade Piripá-Bahia, engenheira de produção, pós-graduanda em Qualidade e segurança alimentar, participante como facilitadora da formação do PECSOL JOVEM.

# **JUSTIFICATIVA**

A nossa função nesse presente trabalho é poder colaborar positivamente nas relações sociais e econômicas da cooperativa COOPERACAJU, analisar e refletir sobre os aspectos positivos e negativos da associação e propor intervenções que desencadeiem a melhoria de todas as etapas do processo.

# **INTRODUÇÃO**

O cooperativismo é um modelo de negócio feito por pessoas e para as pessoas. É um empreendimento com uma estrutura organizada diferente, em que cada cooperado é dono do negócio, passando por responsabilidade generalizada desde a gestão democrática até o desenvolvimento comercial. Além de tudo, o cooperativismo traz a força para a economia local de modo ruralista gerando oportunidades e força para os que buscam a auto sustentabilidade social.

Tendo como o fortalecimento nas organizações cooperativista a presença da juventude, o programa de formação PECSOL JOVEM expõe e detalha como uma grande importância da vida do jovem sua desenvoltura e inclusão social no processo ruralista e ativista. Para tanto, o jovem rural tem alta relevância no processo de desenvolvimento comunitário, uma vez que seus anseios e conhecimentos tecnológicos contribuem no fortalecimento da gestão estrutural das instituições cooperativistas.

A presente sociedade, mostra uma preocupação no que diz respeito à presença de jovens, mulheres e homens na zona rural ou organizações voltadas ao fortalecimento rural. Visando de modo ilusório, uma vida fácil com estabilidade voltadas a necessidades e desejos de cada indivíduo, temos como principal processo que vem aumentando a cada dia é o Êxodo rural, uma vez que o jovem em seus anseios e dificuldades acaba buscando e sonhando com oportunidades foram do seu contexto histórico.

Nesse contexto, analisando uma questão muito problemática nas instituições cooperativista em especial a COOPERACAJU (Cooperativa dos Cajucultores Familiares do Nordeste da Bahia) o presente trabalho apresenta um estudo de caso para ser apresentado de modo adaptável na gestão da COOPERACAJU, em que a mesma poderá se dedicar e evoluir de forma econômica na contribuição da diminuição do crescimento do êxodo rural nos campos em que atua, em razão da qual essa é uma problemática geral.

# **OBJETIVOS GERAL**

Promover um processo de viabilização de Jovens sobre suas perspectivas na construção de sociedade com igualdade de oportunidades e equidade para e com as juventudes.

## Objetivos Específicos:

* Promover diálogos e compartilhamentos sobre os sonhos Individuais e coletivos;
* Intercambiar ideias sobre temáticas de interesse das juventudes; assim sobre refletir sobre perspectivas das juventudes.
* A sociedade que temos X a sociedade que queremos.
* Análise da conjuntura política no ponto de vista das juventudes.
* Refletir os impactos nas suas vidas; além das trincheiras de luta e resistências das juventudes.

# **DESENVOLVIMENTO**

O êxodo rural é um processo que se desenvolve por uma migração de pessoas do campo para a cidade. Muitas dessas causas é associada a falta de estabilidade concentrada na empregabilidade rentável das famílias, outras é presença de altas tecnologias modernas em que diminuindo a mão de obra familiar.

O processo da causa migratória do campo para a cidade dá-se a partir de momento que jovens se iludem com algumas oportunidades pouco favorável em que apenas atendem suas necessidades básicas como sobrevivência. E traz consigo a educação de modo cultural, em que viver na zona rural é sofredor e pouco rentável.

Em busca de fortalecer a rede de Cooperativas COOPERACAJU nos jovens alunos do curso de formação do programa PECSOL JOVEM estudamos de modo social e participativo a possibilidade de melhoria na rede, trazendo com ênfase no processo a força do jovem no campo.

## COOPERACAJU - Cooperativa dos Cajucultores Familiares do Nordeste da Bahia

A COOPERACAJU - Cooperativa dos Cajucultores Familiares do Nordeste da Bahia, nasceu da união de agricultores familiares do Semiárido do Nordeste da Bahia. Fundada em março de 2005, tendo sua regulamentação um ano depois, e a implantação das primeiras unidades de beneficiamento de castanha de caju em 2007. Sua criação ocorreu com o intuito de beneficiar e comercializar os produtos derivados do cajueiro fazendo assim com que a comercialização fosse de formajusta e solidária visando o desenvolvimento da agricultura familiar. Ela trabalha com o beneficiamento da amêndoa da castanha, na qual são comercializadas de diversas formas como: salgada, mix com frutas, natural e em pastas.

 A cooperativa tem a sede de comercialização que é a COOPERACAJU, localizada em Ribeira do pombal- BA e possui 4 unidades de beneficiamento a COOPERBEQ localizada em Banzaê-BA, COOPRALABS localizada em Lamarão-BA, COOPANS localizada em Novo Trinfo-BA e a COOPERPRAC localizada em Ribeira do Amparo – BA, atua em 21 municípios baianos. Atualmente a rede possui mais de 750 cooperados e traz consigo enormes conquistas em sua trajetória, envolvendo assistência técnica e gestão financeira de todos os cooperados buscando assim o fortalecimento social e produtivo.

 No ano de 2014 foi criado a rede de empreendimentos, essa rede tem como intuito a definição de estratégias para interceptar a comercialização dos produtos das cooperativas singulares e da central, como o carro-chefe que são as amêndoas de castanha de caju beneficiadas, e os demais produtos produzidos por seus agricultores familiares cooperados, abrangendo assim a comercialização de outros produtos, e a participação no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e no Programa de Aquisição de Alimentos – (PAA) em alguns municípios.

Por fim, a Cooperacaju tem como missão “ser reconhecida como uma entidade inovadora oferecendo produtos de qualidade agregando valores que satisfaçam os fornecedores e consumidores dentro dos princípios cooperativistas”. Dessa forma, a visão dessa cooperativa é ser referência regional e nacional ocupando os espaços de comercializações gerando lucros aos seus cooperados atingindo metas que possibilitem aumentar a capacidade de produção baseado nos princípios do comercio justo e solidário, somados aos valores: ética, comunicação e transparência.

## LOCALIZAÇÃO E ABRANGÊNCIA

* *Aspectos Educacionais*

A ocupação da cidade de Ribeira do Pombal é iniciada pela presença indígena da aldeia dos Quiriris até que a invasão jesuíta deu início ao processo de catequização do cristianismo e o território passa de uma aldeia para ponto de pouso de viajantes e posteriormente configura-se como cidade, possuindo hoje como Território de Identidade, Semiárido Nordeste II e com uma população estimada para 2021 de 54.097 pessoas , a região no âmbito educacional possui unidades de ensino superior, centros profissionalizantes e escolas de ensino infantil, fundamental e médio. A Cooperacaju é uma rede de cooperativas que atuam em 21 municípios com a sede de comercialização em Ribeira do Pombal, por esse motivo e o fato dos participantes dessa cooperativa presentes no grupo da pesquisa serem desse território, foi aprofundada apenas esse município no projeto.

* *Aspectos Políticos e sociais*

Trazer o contexto político e social do estado, densidade demográfica, percentual de habitantes, se há conselhos de educação, saúde, etc., habitantes urbanos e rurais, homens, mulheres, jovens, se há movimentos sociais que se destacam, etc.

 A Bahia possui a mais antiga história do país, tendo em vista que foi o primeiro território a ser colonizado com a chegada dos portugueses de maneira invasiva e exploratória. Sua área territorial é de 567.295 km² (IBGE, 2019) com população de 14.930.634 habitantes (IBGE, 2020), possuindo densidade demográfica de 28,8 hab./km² (IBGE, 2010). Apresenta o CEE (Conselho Estadual de Educação) com aproximadamente 25.716 escolas nas 416 cidades do estado e predominância feminina no corpo docente sendo 51,8% nas universidades baianas e, dos 21.542 professores universitários, 11.168 são figuras femininas, pesquisa de 2019 da segunda edição da pesquisa Estatísticas de Gênero: Indicadores Sociais das Mulheres no Brasil, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No caso do município de Ribeira do Pombal, a taxa de escolarização dos 6 a 14 anos de idade é de 96,6%, seu número de estabelecimentos de ensino fundamental [2020] são de 36 escolas e o número de estabelecimentos de ensino médio [2020] são 7 escolas, mostrando que é o número relativamente baixo em comparação da média estadual. Alguns movimentos sociais que se podem destacar são: Movimento dos Acampados e Assentados e Quilombolas da Bahia (CETA), Movimento dos Trabalhadores Desempregados (MTD), Pastoral Rural, Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), Articulação Estadual de Fundos e Fechos de Pasto e Povos Indígenas

* *Aspectos Econômicos*

Trazer os aspectos econômicos, principais atividades econômicas que se destaca, principais fontes de renda da população etc. se há outros processos de economia solidária, finanças solidárias etc.

De acordo com o IBGE, a atividade econômica que desenvolve mais poder monetário, é a da área de serviços que inclui administração, defesa, educação e saúde pública em sequência, administração, posteriormente indústria e por fim, agropecuária. De âmbito econômico além da cooperativa da COOPERACAJU, outra grande cooperativa relevante na área é COOARP e a CECOAPI que transformou o município no maior produtor de mel de abelhas do estado. É notória a presença de bovinos, ovinos, caprinos, suínos, asinino e equino, além do cultivo de mandioca, milho entre outros.

* *Aspectos Ambientais*

Trazer os aspectos da fauna, flora, se há predominância de processos da Agroecologia ou do agronegócio etc.

A região de clima semiárido, altitude de 248 metros, terreno majoritariamente plano, pequenas lagoas e riachos como hidrografia, porém com riquíssimo lençol freático, no site AgroLink Notícias foi colocado: “Alface, coentro, beterraba, couve, pimentão, quiabo, cenoura e tomate orgânicos começam a ser comercializados na comunidade Poço das Varas, em Ribeira do Pombal, como resultado do projeto Cultivando Verde, que viabiliza a produção comunitária dos legumes e hortaliças. Esta ação de fomento à agricultura familiar é promovida pela Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA), vinculada à Secretaria da Agricultura (Seagri), em parceria com a Prefeitura Municipal de Ribeira do Pombal e a Associação de Agricultores da Comunidade Poço das Varas”.

* *Aspectos Culturais*

Caracterizar o estado, as crenças, religiosidade, figuras lendárias, manifestações culturais que mais se destacam, festas etc.

O território baiano é muito reconhecido por sua hospitalidade e diversidade cultural e, Ribeira do Pombal, historicamente carregou muitas questões preconceituosas e machistas disseminadas e que, com a propagação de movimentos sociais das mulheres e da juventude que lutam e lutaram por tantos anos por reconhecimento, hodiernamente são muito presentes e discutidos, desencadeando a emancipação feminina e jovem em âmbitos que por muito tempo eram apenas administrados por homens velhos da família por serem vistos como as únicas figuras de autoridade, já as manifestações populares são famosas as atrações com a Banda de Mano, Banda XV de Outubro, reisado, sendo ressaltado os festejos juninos que assim como o nordeste em geral, são muito comemorados na região além da queima de Judas e tantas outras, são relegadas pela sociedade pombalense.

# **METODOLOGIA**

Por conta da pandemia, o trabalho foi realizado de maneira remota, através de diálogos no aplicativo do WhatsApp, construção de formulário com o Google Forms para a cooperativa que entregou as respostas e posteriormente os resultados foram transformados em um diagnóstico operacional, além das reuniões pelo Google Meet.

A ferramenta a ser aplicada para análise geral da instituição foi a Matriz SWOT, nesse processo elaborou, de forma minuciosa as forças e fraqueza da cooperativa. Teve como destaque o êxodo rural em que se aplicou como ameaça no desenvolvimento da cooperativa.

 O estudo de caso busca desenvolver para possível implantação um projeto voltado ao público de 14 a 21 anos, este seria realizado dentro de centros educacionais, como escolas, centros sociais, entre outros; através de mentorias voltadas ao ramo da agricultura familiar, dentro dessa mentoria iriam ocorrer dias de campo voltados as culturas mais comuns na nossa região, como, aipim, milho, caju e a própria castanha, entre outros. Tendo também a presença de agricultores familiares da nossa região, contando aos jovens suas histórias e vivências no campo, ensinando um pouco do que eles aprenderam ao longo dos anos, transformando assim o olhar desses jovens e mostrando aos mesmos que agricultura é sim um ramo bom de sobrevivência, ensinando a eles a cuidar e usufruir do melhor que o campo nos proporciona.

* 1. **ANÁLISE E DIAGNÓSTICO**

A escolha da ferramenta análise SWOT se deu pelo motivo que conseguirmos entender de forma clara e objetiva onde estão as principais falhas da COOPERCAJU e priorizar as ações necessárias a qual uma delas foi o êxodo rural.

Bjorn (2008) menciona que a análise SWOT, persegue uma abordagem integrada, incluindo a empresa com suas variáveis ambientais. O objetivo é o confronto de poderes internos da empresa e suas fraquezas, bem como as oportunidades de negócios externos associadas aos riscos para gerar possíveis ações estratégicas. A análise SWOT especialmente demonstra uma abordagem combinada e integrada da situação atual da organização, possibilitando decisões ponderadas e amplas.

A sigla SWOT é uma abreviação formada pelas palavras Strenghts (pontos fortes); Weaknesses (pontos fracos); Opportunities (oportunidades); e Threats (ameaças), que especificam a análise como ponderação das forças e fraquezas, oportunidades e ameaças que posteriormente trabalhadas respaldarão a decisão estratégica, cabe ressaltar que por motivo da pandemia da covid-19, não pode ir em campo fazer esse próprio levantamento, o qual foi feito através da plataforma google formulários. Onde a coordenação da COOPERACAJU, respondeu às seguintes perguntas:

Pergunta 01. Quais as FORTALEZAS que vocês identificam quanto a implementação das tecnologias na coopera caju?

02. Quais as FRAQUEZAS que vocês identificam quanto a implementação das tecnologias na coopera caju?

Pergunta 03. Quais as OPORTUNIDADES que vocês identificam quanto a implementação das tecnologias na COOPERACAJU?

Pergunta 04. Quais as AMEAÇAS que vocês identificam quanto a implementação das tecnologias na COOPERACAJU?

# **RECURSOS E DISCURSSÕES**

Convém ressaltar, a princípio, sobre a questão das juventudes no processo da cooperativa e a mentalidade retrógrada de desenvolvimento, uma das dificuldades apontadas foi a dificuldade em aceitar mudanças por parte dos cooperados mais antigos, tal comportamento é denominado de mentalidade rígida no livro de Walter Riso, “A arte de ser flexível”: “O mecanismo básico das pessoas rígidas é a resistência a mudar qualquer um de seus comportamentos, crenças ou opiniões, embora a evidência e os fatos demonstrem que estão erradas.” Por isso, a reafirmação da capacidade e profissionalismo da juventude é essencial.

O foco da pesquisa está no caso do êxodo rural o qual impede diversas oportunidades causando impactos negativos no que diz respeito ao fortalecimento do cooperativismo. Dessa forma, esperamos através da proposta de intervenção apresentada, mostrar formas de diminuir o êxodo rural no cotidiano da cooperativa Rede Cooperacaju, e em grande escala no cooperativismo no geral.

Em relação a pesquisa, solicitamos a duas pessoas envolvidas dentro da COOPERACAJU que respondessem um questionário e através das respostas foi construída uma análise de SWOT como supracitado, que nada mais é que uma ferramenta de gestão utilizada para realizar o planejamento estratégico de novos projetos.

Nesse sentido, o resultado da pesquisa está na matriz a seguir:





Figura 1 Análise de SWOT

Ao fazemos análise do resultado (figura 1) percebemos que uma das principais ameaças mencionadas é o êxodo rural, causados pelas juventudes que não veem meio de se sustentar no seu próprio local, e esse projeto tem como objetivo de mostrar a cooperativa de que forma ela pode contribuir para a diminuição do êxodo não só entre seus cooperados, mas como um todo.

Nesse sentido a cooperativa pode buscar soluções como:

- Buscar parcerias com as prefeituras municipais a fim de possibilitar através da educação a qualificação desses jovens, adicionando além da grade curricular de ensino do Ministério da educação e cultura (MEC), aulas extracurriculares com conteúdo que atendam às necessidades do campo;

- Além disso a cooperativa pode iniciar um programa de estágio para seus cooperados com o objetivo de proporcionar as primeiras experiências em campo desses educandos, complementando assim o conteúdo aprendido em sala de aula;

- A Rede pode disponibilizar também, vagas em suas unidades, priorizando os jovens cooperados no preenchimento das mesmas;

- Além disso, em parceria com a secretaria de esporte e a de Cultura dos municípios, a cooperativa pode proporcionar momentos de lazer e a recreação por meio de realizações de festividades, torneios esportivos, campeonatos educacionais e outros na própria comunidade rural;

Alternativas como essa, farão com que os jovens vejam a sua comunidade com outros olhos, que enxerguem possibilidades de crescer dentro dos negócios das suas próprias famílias e que deem continuidade a comunidade rural, vivendo de uma forma melhor sem precisar ter que sair do seu lugar para viver seus sonhos e garantir o seu sustento.

# **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

 Os resultados deste trabalho mostram as principais deficiências encontradas na relação de fortalecimento do cooperativismo, trazendo como tema base o êxodo rural e os impactos negativos para o cooperativismo.

Estas falhas identificadas atualmente repercutem diretamente no êxito e na atuação cooperativista, impactando diretamente nas metas e investimentos do mesmo.

Este trabalho nos possibilitou conhecer de forma mais aprofundada o problema "êxodo rural no cooperativismo". Os autores trouxeram soluções e discussões a serem debatidas sobre o mesmo, com o objetivo de trazer visibilidade à esse tema, que é tão pouco debatido.

Conclui-se que o êxodo rural é um problema que desencadeia questões que vão muito além do que foi pesquisado, e que as cooperativas podem sim fazer sua parte em relação ao mesmo, através de ações que podem ser simples, porém eficazes. A pesquisa foi demasiadamente significativa e trouxe bastante conhecimento para os envolvidos; um conhecimento aprofundado de como o êxodo rural ainda é um desafio para a comunidade.

# **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BJORN, Anja. The Swot Analysis. Seminar paper – Berlin, 2008 – Amazon Kindle Edition

<http://www.ribeiradopombal.ba.io.org.br/historia?fbclid=IwAR2xvXeRExYqIRTQoeSYuT8ZU0Z7jrOfHfzOLLF7Az1xEgNs3cp96_WrtgU>

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/ribeira-do-pombal/panorama>

<https://www.escolas.inf.br/estado/ba#:~:text=O%20estado%20de%20Bahia%20tem,nas%20416%20cidades%20do%20estado>.

<https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/bahia-e-estado-com-maior-percentual-de-professoras-universitarias-diz-ibge/>

<http://rdopombal.blogspot.com/2009/05/12-aspectos-sociais-e-culturais.html>

<https://reporterbrasil.org.br/2013/04/movimentos-de-luta-pela-terra-ocuparam-orgaos-publicos-na-bahia/>